

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	INFLUENCIA DA ABRASIVIDADE DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO
Autor	NICOLE CANALLI SONDA
Orientador	JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES

INFLUÊNCIA DA ABRASIVIDADE DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

SONDA NC, RODRIGUES JA

Em virtude da diminuição da prevalência da cárie dentária, houve um aumento do número de dentes íntegros em boca da população mundial. Essas superfícies dentárias acabam sendo expostas por período maior de tempo a agentes agressores, físicos e químicos, os quais contribuem para que ocorra desgaste dentário. Em consequência disso, vem aumentando o diagnóstico de erosão dentária, a qual é definida como a perda de substância pela exposição à ácidos (intrínsecos ou extrínsecos) sem a presença de bactérias. Além disso, tornou-se importante revisar o papel dos dentifrícios nas práticas rotineiras de higiene bucal, uma vez que os mesmos apresentam em suas formulações partículas abrasivas que podem acentuar o desgaste dentário erosivo.

O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar o efeito de dentifrícios experimentais com diferentes abrasividades no esmalte dentário de amostras de dentes bovinos. 90 blocos de esmalte bovino foram confeccionados e então realizados desafios erosivos/abrasivos (1 ciclo por dia durante 5 dias) com ácido cítrico 1% (pH=3,6) por 3 min, sob agitação constante. Realizou-se o desafio abrasivo simulando escovação dentária com uma escova elétrica em dispositivo adaptado, onde os espécimes foram escovados com slurry dos diferentes dentifrícios experimentais. Foram testados dentifrícios de 1100 ppm de flúor na forma de NaF e de SnF₂, com diferentes abrasividades (sem sílica, 10%, 14% e 16% de sílica abrasiva). No grupo controle negativo foi utilizado dentifrício sem flúor e sem sílica abrasiva. As amostras foram escovadas por 40 segundos e ficaram em contato com o slurry por um tempo total de 2 minutos. A perda de superfície de esmalte foi avaliada por microdureza superficial e pela mensuração da profundidade da endentação após 5 ciclos. Realizou-se os testes estatísticos de ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%.

Os resultados e conclusões serão apresentados posteriormente.